



COINCIDÊNCIA?

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 15 de março de 2015

Para nós, investigadores criminais, as coincidências constituem sempre sinais de alerta e um rumo possível na linha investigatória a seguir.

Todos recordamos que o programa do atual Governo previa a criação de uma Polícia Nacional onde se incorporaria a PJ.

Recentemente, surgiu um estudo, curiosamente oportuno face ao atual momento político, a defender uma tutela única para as polícias.

Com o mesmo sentido de oportunidade, temos ouvido um eminente deputado do principal partido da oposição a protagonizar a defesa da concentração da Justiça e da Administração Interna no mesmo Ministério.

Na prática, embora partindo de abordagens distintas, estas propostas conduziriam ao mesmo resultado: o reforço do controlo político da investigação criminal.

Mera coincidência ou estamos perante o resultado de uma concertação de ideias e propostas, produzida, como convém, nos bastidores?

O que não é seguramente coincidência é o trabalho desenvolvido pela ASFIC/PJ e pelo SMMP que, visando a total independência da investigação criminal face ao poder político, defende a inserção orgânica da PJ na PGR!